

FAZER UMA CÓPIA DESTA "ABA" COM A FUNÇÃO "DUPLICAR" E PREENCHÊ-LA JUNTO COM SEU TIME. NÃO PRECISA DUPLICAR A PLANILHA!

Descrição do Problema: Transferência de inventário

Temática do problema:

Gestão e inventário de patrimônio no IFPE e migração para o sistema centralizado SIADS.

Integrantes da equipe:

Ana Beatriz G. da Silva, Sara Nicoly Ferreira, Yasmim Sales, Gleybson Ricardo, Luiz Carlos, Rafael Daminhos, Rafael Henrique Ayres

Quem efetivamente participou desta atividade:

Sobre o Problema

Qual o contexto do problema?

O IFPE precisa migrar cerca de 250.000 bens patrimoniais do sistema SUAP para o novo sistema centralizado do governo federal (SIADS). Essa migração é exigida em formato "tudo ou nada", sem possibilidade de transição gradual ou por campus. Atualmente, o processo de inventário é demorado, descentralizado, pouco padronizado e o instituto está há cerca de 5 anos sem realizar inventário completo, sofrendo riscos de multas.

Qual o público-alvo referente ao domínio do problema?

Setores de patrimônio e compras do IFPE, servidores responsáveis por bens, gestão administrativa e, de forma ampliada, todas as instituições federais de ensino superior e técnico.

Quem é o cliente real? Quais as suas necessidades?

O cliente real é o IFPE (Instituto Federal de Pernambuco). Suas necessidades são:

Realizar inventário de forma ágil e padronizada.

Atender às exigências do governo federal para migração ao SIADS.

Melhorar o controle patrimonial, evitando inconsistências, multas e perda de bens.

Quais as dificuldades encontradas pelo cliente real?

Inventário anual inviável devido ao grande volume de itens.

Falta de padronização das descrições dos bens.

Desconexão entre sistemas de compras e patrimônio.

Bens vinculados a servidores em grande volume (ex.: um servidor com mais de 2.500 itens sob responsabilidade).

Migração "tudo ou nada" para o SIADS, exigindo que todos os campi migrem simultaneamente.

Quais são as causas prováveis do problema?

Autonomia administrativa dos campi gerando cadastros diferentes para bens iguais.

SUAP não possui gestão eficaz do processo de inventário.

Descentralização da gestão patrimonial.

Processos físicos lentos e burocráticos.

Falta de integração entre sistemas (compra e patrimônio).

Qual a relevância do problema ao considerar as necessidades do cliente?

Alta relevância. Sem solução, o IFPE pode não conseguir migrar para o SIADS no prazo exigido, sofrer penalizações, perder controle de bens, além de comprometer a transparência e a eficiência da gestão patrimonial.

Qual a abrangência e complexidade associadas ao domínio do problema?

Muito alta. O problema envolve cerca de 250.000 itens apenas no IFPE, distribuídos em 16 campi com diferentes culturas administrativas. Além disso, o desafio é comum a todos os 683 campi de institutos federais e mais de 70 universidades públicas do Brasil, o que amplia a complexidade e necessidade de uma solução escalável e agnóstica.

Propostas de soluções

Quais são as possíveis soluções do problema detectadas?

Criação de um sistema intermediário agnóstico que padronize os dados e integre SUAP (ou outros sistemas) ao SIADS.

Uso de tecnologias de automação de inventário (ex.: RFID).

Execução de piloto em um campus menor para validar a solução antes da migração total.

Quais são as estratégias levantadas pela equipe para solucionar o problema?

Padronização dos cadastros de bens antes da migração.

Desenvolvimento de uma plataforma que aceite input de diferentes formatos (CSV, PDF) e gera saída no padrão do SIADS.

Testes pilotos em campi estratégicos para validar escalabilidade e eficiência.

Quais os recursos disponíveis? Qual ferramenta poderá ser adotada para integrar a solução ao problema?

Relatórios extraídos do SUAP (PDF).

Plataforma intermediária customizada.

Possível adoção de RFID para otimizar contagem física.

Conhecimento técnico das equipes de TI do IFPE e colaboração com o Tesouro Nacional.

Quais são os benefícios, ganhos esperados para o cliente a partir desta solução?

Maior controle e transparência patrimonial.

Redução drástica do tempo gasto com inventários.

Eliminação de inconsistências e multas por inventários atrasados.

Migração bem-sucedida para o SIADS sem comprometer as atividades do IFPE.

Escalabilidade da solução para outros institutos e universidades federais.